



Planejamento Estratégico vai elevar padrão de atendimento da Juceb



Consultores da SAEB e gestores da Juceb durante atividade do Planejamento Estratégico

A expectativa é que o Planejamento Estratégico esteja em execução ainda no primeiro semestre de 2014. Para isso, o primeiro passo foi a sensibilização da equipe para a necessidade de formar um grupo coeso em torno de uma mesma missão e visão. A partir do envolvimento de todos, estão sendo elaborados os documentos que norteiam o Planejamento Estratégico a ser implantado. Todos os servidores passarão por oficinas, treinamentos e reciclagem para se adequar ao novo momento da Junta Comercial da Bahia.

Desenvolvido pelos consultores Gerson Galvão e Valéria Peruna, o Planejamento Estratégico terá continuidade com os próprios servidores da Juceb, coordenado pela Assessoria Técnica. “A receptividade dos servidores a esta iniciativa vem sendo extremamente positiva, com toda equipe buscando participar e dar sua contribuição para que a Junta atinja seus objetivos”, comemora o presidente da autarquia.

Desde 1850 a Juceb colabora para o desenvolvimento econômico e social da Bahia. Sempre conectada com o seu tempo, o órgão prepara-se agora para uma nova etapa de sua história, buscando ser reconhecida como a melhor Junta Comercial do Brasil. Um dos passos iniciais deste novo compromisso é a implantação do Planejamento Estratégico, dotando a autarquia de ferramentas tecnológicas de gestão para tornar mais eficientes as ações do registro mercantil no Estado.

Através de Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Juceb e a Saeb, a Rede de Consultores Internos (RCI-Ba) vai coordenar o trabalho, agregando tecnologia e expertise na gestão de projetos, além da análise e melhoria de processos e fluxos de trabalho da Junta Comercial. “Quando fui indicado para a presidência da Junta Comercial, em julho de 2013, assumi, juntamente com todos os servido-



Victor Emmanuel Maia Fonseca, superintendente de Gestão Pública, assina termo de compromisso para Planejamento Estratégico da Juceb

res da casa, a responsabilidade de tornar a Juceb a melhor Junta do país. E é para alcançarmos este objetivo que estamos trabalhando pela implantação do Planejamento Estratégico”, justifica o presidente da Juceb Francisco Nobre.

Rede de Consultores Internos

– Formada por servidores efetivos da administração pública da Bahia, a partir de seleção interna isonômica e amplamente divulgada nos meios de comunicação do Executivo estadual, a RCI conta com mais de 100 consultores que, a partir de mais de 140 horas de capacitação, estão aptos a disseminar as tecnologias de gestão mais demandadas pela máquina pública estadual: Planejamento Estratégico com Balance Scorecard, Metodologia de Gerenciamento de Projetos, Análise e Melhoria de Processo e Metodologia de Pesquisa de Satisfação. Lançada em julho de 2011, além da economia com o uso de consultoria interna (70%), a RCI fortalece a aprendizagem organizacional, sendo um instrumento de valorização do servidor. É o servidor público como protagonista da modernização da máquina pública.

Editorial

Nasce uma nova Juceb



A Junta Comercial do Estado da Bahia está retomando a publicação do jornal Interativo Juceb. Um veículo de comunicação entre a autarquia, seus servidores e público externo com a missão de contribuir para otimização do papel da Juceb perante a sociedade baiana.

Com o propósito de consolidarmos o lugar da Juceb entre as melhores Juntas Comerciais do Brasil, esta iniciativa soma-se a outras já em curso, que visam revolucionar a forma como

a autarquia trata seu fluxo de processos, adesão a novas tecnologias e infraestrutura física.

Daremos início a 2014 com muitas novidades que vão possibilitar avanços no atendimento aos usuários externos, tornando o atendimento da Junta Comercial da Bahia mais funcional. Já em utilização, o Pedido de Viabilidade e o Requerimento Eletrônico também vão colaborar para revolucionar a forma como a Juceb trata o registro mercantil.

Com a implantação do Planejamento Estratégico discutiremos juntos as perspectivas da Juceb e as dificuldades enfrentadas, através de oficinas, treinamentos e reciclagem, para que possamos nos adequar ao novo momento da Junta Comercial da Bahia.

Ações voltadas para facilitar o empreendedorismo no estado, possibilitando desenvolvimento social e econômico para toda Bahia.

Boa leitura!

Francisco Nobre – Presidente

Novos órgãos prometem revolucionar registro mercantil

A Lei nº 12.792, de 28 de março de 2013, criou a Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE), com status de Ministério. Com isso, todas as Juntas Comerciais do país, que antes eram subordinadas ao Ministério da Indústria e Comércio (MDIC) e ao Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), passam agora a ser subordinadas à nova Secretaria e ao recém-criado Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI).

A mudança, como indica o presidente da Juceb, Francisco Nobre, vai favorecer a atividade mercantil no Brasil, promovendo avanços significativos em termos de desburocratização, segurança e eficiência do registro empresarial, uma vez que a SMPE terá dirigentes ligados às entidades de fomento ao empreendedorismo social em seus cargos de alto escalão. “A simplificação do registro mercantil no Brasil é uma luta histórica. Com estas mudanças, cria-se a possibilidade de termos pessoas com conhecimento técnico necessário para encaminhar estas demandas”, avalia.

A SMPE está sendo chefiada pelo ministro Afif Domingos, que presidiu por duas vezes a Associação Comercial de São Paulo e a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP). O ex-presidente da Junta Comercial de Aracaju, Vinícius Mazza, assumiu a direção do DREI, que, a partir de agora, terá a missão de assessorar a Secretaria na articulação e supervisão dos órgãos e entidades envolvidos na integração para o registro e legalização de empresas.

Redesim/Regin ganha corpo



Representantes de Juntas Comerciais de sete estados participam de reunião para discutir o Regin

A simplificação e integração do processo de registro e legalização de empresários e de pessoas jurídicas é um dos desafios a serem conquistados para impulsionar as atividades econômicas, gerando mais empregos e renda para os brasileiros. Diante disso, é cada vez maior o número de municípios do país enquadrados na Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), criada pelo Governo Federal através da Lei Nº 11.598, de 3 de dezembro de 2007.

Composta por órgãos federais, estaduais e municipais que estejam direta ou indiretamente ligados a atividade mercantil, a Redesim já é realidade na Bahia. “Antes, o empresário que queria abrir uma empresa procurava a Junta Comercial, a Receita Federal, a Sefaz Estadual e a Prefeitura, cada uma com as suas exigências. Com o advento do conceito da Redesim, isso tudo fica em um único portal, um integrador onde todos estes órgãos estão reunidos. A Bahia adotou o Sistema de Registro Integrado – Regin, junto com outros seis estados do Brasil. Assim, através de um software instalado em seu computador, o cidadão obtém todas as licenças e o único local de entrada passa a ser a Junta Comercial”, explica o presidente da Juceb Francisco Nobre.

Como funciona o Regin

Através da página da Junta Comercial da internet –www.juceb.ba.gov.br – o trâmite para a constituição da empresa torna-se unificado, o que torna o processo menos burocrático, com economia de tempo e custos.

O primeiro passo é o Pedido de Viabilidade. Nesta solicitação o usuário preenche um formulário com as informações necessárias para a abertura e alteração de empresas. Com a viabilidade aprovada o cidadão se dirige à Junta Comercial para apresentá-la juntamente com a documentação necessária. O andamento do processo na Junta Comercial poderá ser acompanhado na tela principal do site da JUCEB, até a formalização do processo.

Vale ressaltar que para os municípios

que não possuem o Convênio de Cooperação Técnica com a JUCEB, o usuário, após o arquivamento do ato na JUCEB, obrigatoriamente, deverá procurar a Prefeitura para completar o processo de legalização junto ao município.

Dentre os primeiros municípios da Bahia a firmarem Convênio com a Juceb estão Jequié, Porto Seguro, Jacobina, Serrinha, Luís Eduardo Magalhães, Paulo Afonso, Lauro de Freitas, Guanambi, Juazeiro, Alagoinhas, Itabuna, Feira de Santana, Bom Jesus da Lapa, Correntina, São Francisco do Conde, Simões Filho e Santo Antônio de Jesus.

Para esclarecer dúvidas, a Junta Comercial disponibilizou para seu usuário três vídeos-aula com os módulos básicos do Regin, disponível em sua página na internet.

Juceb recebe Juntas Comerciais de sete estados para discutir o Regin

Dentro do planejamento da Redesim, cada estado ficou responsável por suas ferramentas de integração. A Bahia optou pelo Regin – Sistema de Registro Integrado, utilizado por mais seis estados da federação (Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pernambuco, Pará e Mato Grosso) que se reuniram em Salvador, no dia 20 de novembro, para discutir perspectivas e realizar a troca de experiência e informação sobre o Sistema.

Como avalia o presidente da Juceb, a reunião foi a forma mais eficiente para debater temas técnicos e alinhar alguns conceitos sobre o Regin. “Cada estado está em um estágio diferente de adequação ao Sistema. Por isso a reunião foi ótima para a troca de experiências. Deliberamos ainda a elaboração da Carta de Salvador, através da qual vamos mostrar para a Receita Federal algumas das nossas necessidades”, disse Francisco Nobre.

Segundo o presidente da Junta Comercial do Mato Grosso, Roberto Peron, esses encontros são importantes para que possam ser compartilhados pontos de evolução e expansão em âmbito nacional sobre o sistema integrador. “A ideia é uma possível formalização de um convênio entre os estados usuários do Redesim/Regin, para que possamos manter um canal de diálogo, visando um compartilhamento total dos bancos de dados para que os sistemas de Registro Mercantil fiquem integrados”.



Presidente da Juceb, Francisco Nobre, recepcionou participantes do evento no prédio da Associação Comercial da Bahia



SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO

Governador: **Jaques Wagner**
Secretário da Indústria, Comércio e Mineração: **James Silva Santos Correia**



Presidente: **Francisco Nobre de Oliveira**
Vice-Presidente: **Ilnah Pinho de Oliveira**
Secretário Geral: **Hélio Portela Ramos**

Vogais:

Ana Paula Gordilho Pessoa, Ângela Góes Neiva, Adary Oliveira, Carlos Alberto Tourinho Júnior, Fauze Midlej, Fernando de Figueiredo Pimenta, Hélio Barreto Jorge, José Pedro Daltro Bittencourt, José Carlos Barros Rodeiro, José Carlos Boulhosa Baqueiro, Karina Chaves Daiha, Luiz Gonzaga Alves de Souza, Marcelo Guerra Alves, Max Rodrigues Muniz, Manoel Francisco Cunha Lobián, Nestor Lima Mandes Junior e Petrônio Alberto da Fonseca.

Endereço:

Rua Miguel Calmon, nº 28 - Comércio - Salvador-Bahia
CEP 40 015 010 - Tels.: 3326-8000
Home Page: www.juceb.ba.gov.br

Escritórios Regionais:

Alagoinhas, Barreiras, Brumado, Bom Jesus da Lapa, Caetitê, Camaçari, Campo Formoso, Cruz das Almas, Euclides da Cunha, Eunapolis, Feira de Santana, Guanambi, Ibotirama, Ilhéus, Irecê, Itaberaba, Itabuna,

Itapetinga, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Luiz Eduardo Magalhães, Macaúbas, Morro do Chapéu, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santa Maria da Vitória, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Valença e Vitória da Conquista.

Postos de Atendimento:

Salvador: SAC Salvador Shopping; SAC Shopping Barra; SAC Empresarial (Boca do Rio) e SAC Cajazeiras.



Coordenação:

Tiana Régila M.G. de Araújo e Márcia Freitas
Edição: **NYK Comunicação ME**
Editor Responsável: **Pedro Daltro**
Editor de Textos: **Antonio Nykiel**
Fotos: **Hítanez Freitas**
Programação Visual: **Domingos Designer**

Prêmio DREI reconhece as melhores práticas do registro empresarial

No dia 6 de dezembro, representantes de todas as Juntas Comerciais do Brasil se reuniram no Rio de Janeiro para a solenidade de entrega do Primeiro Prêmio do Registro Empresarial e Integração. Chamado de Prêmio DREI, a iniciativa busca identificar e reconhecer as melhores práticas realizadas no âmbito da integração, desburocratização e desoneração da abertura e fechamento de empresas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2013.

A Junta Comercial da Bahia foi representada pelo presidente Francisco Nobre, acompanhado pela vice-presidente Ilnah Pinho de Oliveira e pela Procuradora Chefe, Maria Dulce Tourinho. Como avaliou Vinicius Mazza, diretor do DREI, o prêmio é de grande

importância para todos os envolvidos. “Agradeço a todos os participantes do I Prêmio do Registro Empresarial e Integração. Este é um momento importante para reconhecermos e compartilharmos as iniciativas de sucesso das Juntas Comerciais brasileiras”, disse.

Também no dia 6, à tarde, o DREI reuniu os presidentes das juntas comerciais de todo o Brasil para apresentar os resultados de 2013 e preparar os projetos para o próximo ano. “Não enviamos projetos para concorrerem à primeira edição do Prêmio DREI. Mas acredito que conhecer de perto as melhores práticas do país vai contribuir para que a Juceb figure entre os vencedores já a partir de 2014”, complementa Francisco Nobre.

Alessandro Santos é Servidor Padrão 2013



Em 1993, uma nova etapa se iniciou na vida de Alessandro Santos, quando foi contratado pela Junta Comercial da Bahia para trabalhar no atendimento ao público. Desde então, passou a conhecer cada vez mais a rotina da autarquia, sendo designado para trabalhar nos postos de atendimento de diversos SACs de Salvador e Lauro de Freitas, na Assessoria Técnica, até ser designado para a Secretaria Geral, onde desenvolve seus serviços atualmente.

E estas duas décadas servindo à Juceb acabam de ganhar um capítulo especial agora em 2013, quando Alessandro foi escolhido por seus colegas para receber o prêmio de Servidor Padrão da Junta Comercial. Prêmio este que reconhece os servidores da instituição através de critérios como liderança, pontualidade, produtividade, conhecimento do ambiente

de trabalho, relacionamento pessoal e planejamento, dentre outros.

Como comenta o servidor do ano, “o comprometimento com a instituição e o bom relacionamento com os colegas” são suas características mais marcantes e que possibilitaram ser avaliado positivamente por todos os envolvidos com a Juceb. “Sempre vesti a camisa da Junta Comercial da Bahia. E obter um retorno como este, vindo dos próprios colegas, é muito gratificante e só contribui para aumentar minha dedicação e desempenho”, comemora Alessandro, que ainda levou um prêmio de R\$ 2.000,00.

Coordenadora do processo de escolha do Servidor Padrão, Lindinalva Souza avalia a premiação como “uma importante ferramenta para analisar o desempenho profissional em função das atividades que realiza, contribuindo dessa forma para existência de uma força de trabalho capacitada, motivada e comprometida”.

A Comissão de Avaliação contou ainda com as participações de Camila Passos, Elizabete Cruz, Eunice Batista e Josélia Melo. Além do primeiro colocado, o Prêmio contemplou também outros quatro servidores: Marcelo Gonçalves Cajayba Ramos Rios (2º Lugar – R\$ 1.500,00), Conceição de Maria Botelho Santos (3º Lugar – R\$ 1.000,00), Cleide Fonseca Nascimento (4º Lugar – R\$ 600,00) e Elenides Nunes de Oliveira (5º lugar – R\$ 400,00).

MEI faz aumentar abertura de firmas na Juceb

As estatísticas da atividade empresarial na Bahia, registradas pela Junta Comercial, deram um grande salto quantitativo entre 2012 e 2013, principalmente devido à instituição da categoria Microempreendedor Individual (MEI). O total de firmas abertas no estado no ano passado foi de 30.907, entre matrizes e filiais. Este ano, até o mês de novembro, foram registradas 83.116 novas empresas.

Os Microempreendedores Individuais foram responsáveis por 52.886 constituições nos onze primeiros meses de 2013. Em seguida aparecem as Sociedades Limitadas, com 14.315 novas constituições, os Empresários Individuais, com 14.129 registros, e as Empresas Individuais de Responsabilidade Limitada (EIRELI), com 1.299 novas firmas. Sociedades Anônimas, Cooperativas e Outras Naturezas Jurídicas completam as estatísticas, com 348, 96 e 43 aberturas, respectivamente.

Em relação à atividade econômica, o setor de Prestação de Serviços lidera as estatísticas, com 30.530 novas empresas abertas entre janeiro e outubro de 2013. Na sequência aparecem Comércio Varejista, 30.374, Indústria de Transformação, 4.962, e Transportes, 2.914.

Os números apontam ainda que a Região Metropolitana de Salvador responde por 27.002 dos novos negócios abertos na Bahia até o mês de outubro de 2013. Em seguida figuram Feira de Santana, 6.724 constituições, Vitória da Conquista, 3.210, Alagoinhas, 2.659, e Itabuna, 2.645.

O balanço apresentado pela Juceb mostra ainda que foram extintas 22.434 empresas no estado até o mês de novembro. A natureza jurídica Empresário apresentou o maior quantitativo, com 11.801 extinções.

Servidores e gestores participam de confraternização



A Juceb realizou sua tradicional confraternização de fim de ano no dia 13 de dezembro, reunindo funcionários e gestores no auditório da autarquia.

Após ouvirem a mensagem do presidente Francisco Nobre, os presentes celebraram conjuntamente o espírito do Natal, além de trocarem votos de um 2014 repleto de sucesso e felicidades.

Presença certa nas festas de fim de ano, os quitutes típicos da época estavam no cardápio do coquetel oferecido no evento.